



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antes do almoço com governadores

Brasília-DF, 23 de novembro de 2006

Presidente: O desejo da sociedade brasileira, o meu desejo e o desejo dos governadores é o de fazer com que a economia possa crescer mais, que a gente possa distribuir mais renda, que a gente possa melhorar a educação, ou seja, melhorar a vida de todo mundo. Eu, particularmente, fico feliz quando vejo que os pobres estão comendo mais, que estão tendo uma cesta básica mais qualificada. E isso é possível fazer com muito mais força se a economia crescer. Os estados precisam crescer, as cidades precisam crescer, e só será possível esse crescimento se todos nós estivermos trabalhando juntos.

Jornalista: Presidente, como é que considera esse momento? O senhor está prestes a fazer um acordo com um partido importante, um partido que tem uma base forte, tem aqui 17 governadores que praticamente já apóiam o senhor, os outros aceitam conversar. Como é que o senhor trata esse momento para o segundo mandato?

Presidente: Tem mais de 17. Alguns não vieram porque não puderam vir e alguns que não vieram, que estão nos partidos considerados de oposição, são pessoas com quem nós temos relações há 20, 30 anos, portanto, eu não vejo nenhuma dificuldade. O que é importante é que tenhamos competência para construir uma base muito sólida, para que possamos fazer as transformações que o Brasil precisa. Ou seja, se nós quisermos terminar a reforma tributária é preciso ter uma base para aprová-la, se nós quisermos discutir uma outra reforma qualquer, nós precisamos discutir com os governadores, com os deputados federais. O Brasil não é meu, eu não quero o Brasil para mim, o



programa não é meu, o programa tem que ser da sociedade brasileira. Por isso, eu quero trabalhar com carinho, ou seja, eu quero fazer mais e melhor do que fiz no primeiro mandato.

Jornalista: Presidente, e o PTB, hoje de manhã? A reunião com o PTB hoje de manhã, Presidente, por favor? Houve uma reunião com o PTB hoje de manhã, eu queria saber se o Roberto Jefferson está atrapalhando alguma coisa?

Presidente: Primeiro, o Roberto Jefferson não é deputado federal, eu fiz uma reunião com a bancada. A bancada, por unanimidade, está apoiando o governo, já participou do governo no primeiro mandato, e vamos manter isso com todos os partidos políticos. Você me perguntava do PSDB.

Jornalista: O PSDB e o PFL.

Presidente: Veja, eu tenho todo interesse de conversar com o PSDB, já disse isso ao líder do PSDB, Arthur Virgílio, eu vou dizer isso ao presidente do Partido. Em algum momento vocês vão perceber que vou conversar com o PSDB, porque eu não quero discriminar ninguém. No PFL tem muita gente disposta a conversar, nós vamos conversar. Veja, só não vai conversar quem não quiser conversar. Quem for civilizado e quiser fazer política civilizada terá espaço para uma boa conversa, quem não quiser, nós temos que respeitar o direito de silêncio dos outros.

Jornalista: Presidente, e quanto à área econômica?

Presidente: O Guido Mantega deve estar falando agora. Veja, eu estou determinado a, até o final deste ano... por isso eu não estou preocupado com a montagem do governo, porque o governo ganhou as eleições, está todo mundo



aí, pode continuar (inaudível). Eu estou preocupado é que a gente possa destravar a economia brasileira e destravar o Estado brasileiro. Nesses últimos dias, não porque é muita coisa, nós estivemos discutindo todos os problemas que nós temos na área ambiental, todos os problemas de processos paralisados pelo Tribunal de Contas, todos os problemas de processos parados pelo Ministério Público. Depois discutimos as prioridades na área de transportes, de infra-estrutura, todos os investimentos que a Petrobras tem para fazer, que o sistema elétrico tem para fazer.

Agora, estamos discutindo, ontem discutimos por quase três horas a questão do saneamento básico, sobre como desobstruir para que a União, os estados e municípios tenham o direito de fazer mais saneamento básico, o que significa melhoria da qualidade de vida das pessoas. Também começamos a discussão, agora, sobre a questão econômica, porque tudo o que nós discutimos para destravar, nós agora precisamos de dinheiro para executar. Só depois de apresentar as soluções para todos os problemas é que, enfim, eu vou começar a me preocupar com a montagem do governo.

Jornalista: (inaudível)

Presidente: A população que votou em mim tinha certeza de uma coisa, ela tinha certeza do meu compromisso com o desenvolvimento econômico, ela tinha certeza do meu compromisso com a melhoria da educação e ela tinha certeza do meu compromisso com a melhoria das políticas sociais e distribuição de renda. E nós vamos ter que trabalhar porque no fundo, no fundo, é tudo isso que conta para melhorar a vida do povo brasileiro.